

2. Bruno Machado Belisário da Silva

DE QUE FORMA A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE, QUE PRESSUPÕE UMA VISÃO HOLÍSTICA DO SER HUMANO E AO MESMO TEMPO DEPONHA CONTRA UMA VISÃO DUALÍSTICA, CONTRIBUÍRIA PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA?

Para buscar respostas para essa pergunta se faz necessário compreender de maneira bem significativa cada conceito exposto nela. O primeiro passo seria desvincular a espiritualidade da palavra religião, levantando a seguinte questão: “De que espiritualidade estamos falando?”. A espiritualidade nessa perspectiva, pode extrapolar os limites impostos pela teologia tradicional, que a amarra a instâncias religiosas, onde muitas vezes, somente elas são capazes de promover o lado espiritual. Entendendo a espiritualidade como algo diferente de religião, podemos assim dizer que ela seria responsável pela mediação de conflitos, o trabalho de resgate de valores e também com o pensamento voltado para o nosso próximo. Tais considerações podem ser cogitadas independentemente de estarem atreladas a uma religião ou não. Com isso, até um ateu (sem se importar com o seu nível de ateísmo) é capaz de certa maneira, expressar algum tipo de espiritualidade. Outros termos interessantes para poder examinar seus íntimos e profundos significados na tentativa de explorar ao máximo os limites e possibilidades dessa pergunta seria o conceito de visão holística e a visão dualística. A percepção holística deriva do termo grego holos, que significa todo, ou seja, que valoriza o corpo e o integra com suas várias dimensões. Diferentemente da perspectiva dualística, que enxerga o mundo em 2 ou mais partes, onde uma sobressai sobre as demais (no caso estudado Corpo e Alma).